



ECOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA ENTOMATACEAE NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Kamille Rodrigues Ferraz, discente, Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas,
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Alice Lemos Costa, discente, Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas,
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Cassiane Furlan Lopes, discente, Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas,
Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Jair Putzke, docente, Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Universidade
Federal do Pampa, Campus São Gabriel

e-mail primeiro autor- kamilleferraz.aluno@unipampa.edu.br

A ordem Agaricales (Basidiomycota), popularmente representada pelos cogumelos, é conhecida por sua grande importância econômica e ecológica mundial. Dentro desta ordem, destaca-se a família Entomataceae, que contém como principais características a esporada rosada, basidiósporos com formatos angulares, eventualmente com sulcos longitudinais ou rugoso-angulares, e espécies que ocorrem em todo o globo (exceto Antártica). Desta forma, este trabalho visa: contribuir com o conhecimento sobre as espécies brasileiras da família Entomataceae, assim como sua distribuição geográfica nos diferentes biomas e ecologia das espécies e realizar uma revisão bibliográfica contendo os dados catalogados do grupo para o Brasil. Para tanto, foram utilizadas ferramentas de buscas da Internet (GoogleScholar, Scientific Electronic Library Online, Scopus, ScienceDirect, Periódico Capes e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), levantamento de dados em revisões, artigos e teses já publicadas. Catalogou-se a ocorrência de 144 espécies da família Entomataceae com ocorrência no Brasil, subdivididas em três gêneros. *Entoloma* e seus subgêneros: *Alboleptonia*, *Calliderma*, *Eccilia*, *Entocybe*, *Inocephalus*, *Inopilus*, *Leptonia*, *Nolanea*, *Paraleptonia*, *Pouzarella*, *Pouzaromyces* e *Trichopilus* (todos tratados como gêneros por alguns autores, entretanto estudos moleculares contestam tal divisão); que representaram 88% das espécies do Brasil. O gênero *Rhodocybe*, que representou 8% das espécies de Entomataceae com ocorrência no território brasileiro. Também, o gênero *Clitopilus* que apresentou 4% das espécies do grupo. Dentre as espécies o bioma Mata Atlântica foi o que mais mostrou registros de ocorrências de fungos entomatoides, com 73% das espécies. Seguido consecutivamente pelos biomas: Amazônia 16%, Pampa 3%, e Cerrado com 1% das ocorrências. Já as espécies que ocorreram simultaneamente em dois biomas distintos, distribuíram-se entre Mata Atlântica e Pampa somando 3%, Mata Atlântica e Amazônia com 3%, Caatinga e Mata Atlântica 1%. Para os achados em relação aos registros das espécies nos biomas, destaca-se a presença de apenas um exemplar nos biomas Cerrado e Caatinga, e a ausência de registros de Entomataceae no bioma Pantanal (Talvez pela ausência de estudos taxonômicos da Família no bioma). Ecológicamente, a família possui uma grande biodiversidade, contendo diversos hábitos como o onfalinoide, micenoide, clitociboide. Habitando biomas diversificados como os do Pampa, rico em gramíneas e campos abertos de pastagens, assim como biomas de Mata Atlântica e Amazônia ricos em madeira e solos húmicos em serrapilheiras. Algumas espécies consideradas tóxicas para humanos também possuem ocorrência no Brasil, como *Entoloma serrulatum* (Fr.) Hesler e *Entoloma lividoalbum* (Kuhner & Romagn.) Moser. Sendo importante ressaltar que para a família ainda não foram registradas espécies comestíveis. Ainda existem poucos estudos sobre a família, em vista disso, ao compilar os dados georreferenciados deste grupo, foi possível

mensurar a sua distribuição. Os dados compilados neste estudo possibilitaram inferir que os gêneros de Entolomataceae apresentam uma distribuição abrangente por todo o território brasileiro. Contudo, existem regiões com carência de estudos, principalmente sobre sua importância ecológica e econômica. Através deste estudo, unindo dados compilados das espécies entolomatoides com ocorrência no Brasil e as informações sobre sua distribuição nos biomas (hábito/habitat), possibilitamos a elucidação de suas principais características. Todavia, novas pesquisas de identificação taxonômicas e de substratos associados as espécies desta família devem ser efetuadas, auxiliando em uma melhor compreensão da ecologia e da taxonomia do grupo.

Agradecimentos: Os autores agradecem a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e ao Laboratório de Taxonomia de Fungos da UNIPAMPA.

Palavras-chave: Entolomataceae; Entoloma; Revisão bibliográfica; Biomas.